

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro

Class.: 301

Data: 20/05/92

Pg.: 102

# Lobão pede nova demarcação em reserva indígena

O governador do Maranhão, Edison Lobão, em encontro com o ministro da Justiça, Célio Borja, apresentou duas sugestões para colocar um ponto final no conflito dos índios guajajaras da Reserva Canabrava, no município de Grajaú (MA). Lobão propôs uma revisão da demarcação da reserva de 130 mil hectares para excluir da área o povoado de São Pedro dos Cacetes, existente há mais de 80 anos, e em troca seria concedida uma área anexa à reserva de 15 mil hectares.

A área a ser cedida aos guajajaras já está acertada entre as autoridades municipais vizinhas à reserva. Mas Lobão enfatizou que a ele cabe apenas fazer as propostas, tendo em vista que a solução para o conflito na área é de competência federal. O ministro Cé-

lio Borja disse que estudará as propostas, acrescentando que a pedido do governador enviou para o local o secretário nacional de Polícia Federal, Romeu Tuma e o presidente da Funai, Sydney Possuelo, para negociarem com os índios e evitar o confronto entre os guajajaras e os policiais federais.

Lobão acredita que a cessão de uma área anexa à reserva será a melhor saída, mas adiantou também que esta proposta foi apresentada há dez anos e recusada pelos índios. O governador disse que a retirada de sete mil habitantes que moram há 80 anos no povoado de São Pedro dos Cacetes, de dez mil hectares, não é justa, pois o local possui toda a infra-estrutura, com escola, posto médico e energia elétrica.

### Governo quer fim pacífico

O presidente Fernando Collor não quer que seja adotada "nenhuma ação violenta contra os índios guajajaras", que reagiram à invasão de agentes da Polícia Federal à sua aldeia em Barra do Corda (MA), na semana passada. Durante a reunião das 9h de ontem, o Presidente determinou ao ministro da Justiça, Célio Borja, que "a solução para o caso dos guajajaras seja encontrada através do diálogo e venha de forma absolutamente pacífica".

As informações foram prestadas pelo porta-voz da presidência, Pedro Luiz Rodrigues, que anunciou o pedido de Collor para que Célio Borja acompanhasse atentamente o assunto. Pedro Luiz desmentiu notícias de que a PF pudesse desencadear uma "operação policial" contra os índios. "Tudo

tem que ser resolvido pacificamente", frisou.

**Posseiros** — Fazendeiros, posseiros e trabalhadores sem-terra — aproveitando-se de que as 55 famílias de índios pataxós que habitam a Reserva de Aguas Belas, em Prado (sul da Bahia), só ocupam cerca de 30 por cento da área de um mil 400 hectares da reserva — vêm aos poucos ocupando a área e ameaçando os índios. A denúncia foi feita pelo próprio chefe do grupo, o cacique Ituia, que pediu à Funai a urgente demarcação da reserva antes que não sobre mais um palmo de terra para os índios".

Os pataxós habitam Águas Belas desde 1951 e a demarcação começou a ser feita pela Funai em 1988. Mas um fazendeiro interrompeu os trabalhos dizendo-se proprietário das terras e exibindo apenas um documento no qual se comprometia com o Incra a preservar uma área de mata que existia no local. No ano seguinte, a fazenda toda foi desapropriada para efeito de reforma agrária.